

Possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria: revisão da literatura

Esthetic rehabilitation possibilities in pediatric dentistry: literature review

Posibilidades de rehabilitación estética en odontopediatria: revisión de la literatura

Recebido: 06/11/2022 | Revisado: 19/11/2022 | Aceitado: 21/11/2022 | Publicado: 27/11/2022

Júlia Gabriela Melo Borba

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3851-2450>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: juliagmb@unipam.edu.br

Fabrcio Campos Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4603-8795>

Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil

E-mail: fabriciocampos@unipam.edu.br

Resumo

A reabilitação de dentes destruídos tem como objetivo reestabelecer a função e estética dos pacientes. Graças ao aperfeiçoamento da Odontologia, várias possibilidades restauradoras podem ser utilizadas na odontopediatria. Os materiais reabilitadores e as técnicas restauradoras na era atual são vastas, para isso, a escolha da técnica tem que se adaptar ao paciente biologicamente, esteticamente, funcionalmente, financeiramente e psicologicamente. O objetivo desse trabalho é examinar as possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria, considerando as diversas técnicas e materiais para este fim e proporcionar educação e conscientização quanto à importância da manutenção da boa saúde bucal. A elaboração desse estudo foi realizada a partir de uma revisão narrativa da literatura, em que a pergunta norteadora do estudo foi: "Quais as melhores técnicas reabilitadoras para recuperar a estética e funcionalidade dos dentes anteriores e quais as problemáticas que a destruição destes dentes traz para a vida da criança?". As buscas foram realizadas a partir das bases de dados PubMed e BVS e a coleta de dados foi feita perante à leitura dos resumos e dos textos na íntegra. A partir disso, percebe-se que no mercado hoje existem diversas alternativas que podem ser usadas para o reestabelecimento da estética e/ou função de um dente que foi comprometido, seja por trauma ou por lesão cáriosa, dentre elas as restaurações em resina, as coroas de acetato e as coroas de zircônia. Assim, cabe ao odontopediatra juntamente com a família decidir qual a melhor escolha dentre os materiais disponíveis para o tratamento da criança.

Palavras-chave: Restaurações estéticas; Odontopediatria; Dente decíduo.

Abstract

The rehabilitation of destroyed teeth aims to reestablish the function and esthetics of patients. Thanks to the improvement of dentistry, various restorative possibilities can be used in dentistry. The rehabilitating materials and restorative techniques in the current era are vast, so the choice of technique has to fit the patient biologically, aesthetically, functionally, financially and psychologically. The aim of this work is to examine the aesthetic rehabilitative possibilities in pediatric dentistry, considering the various techniques and materials for this purpose, and to provide education and awareness regarding the importance of maintaining good oral health. The development of this study was based on a narrative review of the literature, in which the guiding question of the study was: "What are the best rehabilitative techniques to recover the aesthetics and functionality of anterior teeth and what are the problems that the destruction of these teeth brings to the child's life?". The searches were performed using the PubMed and VHL databases, and data were collected by reading the abstracts and the full texts. Based on this, it is clear that there are several alternatives that can be used to restore the aesthetics and/or function of a tooth that has been compromised, either by trauma or by carious lesion, including resin restorations, acetate crowns and zirconium crowns. Thus, it is up to the pediatric dentist together with the family to decide which is the best choice among the materials available for the treatment of the child.

Keywords: Aesthetic restorations; Pediatric dentistry; Deciduous tooth.

Resumen

La rehabilitación de los dientes destruidos tiene como objetivo restaurar la función y la estética de los pacientes. Gracias al perfeccionamiento de la odontología, se pueden utilizar diversas posibilidades de restauración en odontopediatria. Los materiales reabilitadores y las técnicas restauradoras en la era actual son amplios, por ello, la elección de la técnica tiene que adaptarse al paciente biológica, estética, funcional, económica y psicológicamente. El objetivo de este trabajo es examinar las posibilidades de rehabilitación estética en odontología pediátrica, considerando las diversas técnicas y materiales para este fin, y proporcionar educación y concienciación sobre la importancia de mantener una buena salud bucal. Este estudio se realizó a partir de una revisión narrativa de la

literatura, en la que la pregunta guía fue: "¿Cuáles son las mejores técnicas de rehabilitación para restaurar la estética y la funcionalidad de los dientes anteriores y cuáles son los problemas que la destrucción de estos dientes trae a la vida del niño? Las búsquedas se realizaron en las bases de datos PubMed y BVS, y la recogida de datos se llevó a cabo mediante la lectura de los resúmenes y los textos completos. A partir de esto, quedó claro que existen varias alternativas que se pueden utilizar en el mercado hoy en día para restaurar la estética y/o la función de un diente que ha sido comprometido, ya sea por un traumatismo o una lesión cariada, incluyendo restauraciones de resina, coronas de acetato y coronas de zirconio. Por lo tanto, corresponde al odontopediatra, junto con la familia, decidir cuál es la mejor opción entre los materiales disponibles para el tratamiento del niño.

Palabras clave: Restauraciones estéticas; Odontología pediátrica; Diente primario.

1. Introdução

Atualmente, o objetivo principal da Odontopediatria é ofertar aos pacientes ações preventivas em saúde bucal. Apesar disso, ainda se observa um alto índice de comprometimento dos dentes decíduos, demandando a necessidade de tratamentos restauradores e reabilitadores variados (Pineda, et al., 2014).

De acordo com Bernardes, et al., (2021) a cárie é a doença crônica mais frequente na infância e tem uma causa multifatorial, dependente de quatro fatores para se estabelecer na cavidade oral, sendo eles: microbiota, hospedeiro, dieta e tempo. A cárie da primeira infância (CPI) é um agravo em saúde bucal preocupante, identificada em crianças com 71 meses de idade ou menos, estabelecida com a presença de uma ou mais superfícies cariadas em dentes decíduos (Anil & Anand, 2017). É caracterizada por se apresentar inicialmente como manchas brancas ou marrons, que quando acometem a coroa podem progredir para sua completa destruição (Grauwe, et al., 2004). Além da cárie, outro fator que pode levar à destruição de um dente é o traumatismo. As principais causas do traumatismo dento-alveolar (TDA) estão relacionadas a quedas, brigas, lutas, esporte de contato, acidente automobilístico, trauma com objetos, maus tratos (Sanabe et al., 2009; Vieira et al., 2021; Silva, et al., 2021).

A busca pelo atendimento odontológico vai além da dor, pois a preocupação com a estética e os determinantes sociais e emocionais da criança tornou-se um fator importante e decisivo para a procura do cirurgião-dentista (Duhan et al., 2015; Sousa et al., 2018). A perda dentária precoce pode causar uma série de danos à criança, pois os dentes, além de dominar a aparência física também desempenham um papel fundamental no desenvolvimento do sistema estomatognático, na mastigação, na fala e posicionamento da língua (Duhan et al., 2015). Por isso, é importante reconstituir a integridade desses dentes o quanto antes.

A reabilitação de dentes destruídos na arcada tem como objetivo reestabelecer a função e estética dos pacientes. Graças ao aperfeiçoamento da Odontologia, várias possibilidades restauradoras estéticas podem ser utilizadas na odontopediatria. Uma delas é o uso da resina composta, que provou ser um material eficaz para restaurar tanto lesões de cárie oclusal quanto superfícies lisas (Bakhsh et al., 2021). Outras opções de tratamento que trazem resultados satisfatórios são as coroas de acetato e zircônia, combinadas com o tratamento endodôntico e o uso de retentores intrarradiculares (Sousa et al., 2018; Lopes et al., 2020). Os materiais reabilitadores e as técnicas restauradoras na era atual são vastas, para isso, a escolha da técnica tem que se adaptar ao paciente biologicamente, esteticamente, funcionalmente, financeiramente e psicologicamente.

Neste cenário, o objetivo desse trabalho é examinar, através de uma revisão narrativa da literatura, as factíveis possibilidades reabilitadoras estéticas em odontopediatria, considerando as diversas técnicas e materiais para este fim e proporcionar educação e conscientização quanto à importância da manutenção da boa saúde bucal.

2. Metodologia

A elaboração desse estudo foi realizada a partir de uma revisão narrativa da literatura, que utiliza uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento sobre uma temática específica e a incorporação da aplicabilidade de resultados de

estudos significativos na prática (Estrela, 2018). Esse tipo de pesquisa é conduzido seguindo, respectivamente, as seguintes etapas: seleção do tema, busca na literatura, leitura e análise da literatura, escrita da revisão e referências (Mota De Sousa et al., 2018).

A pergunta elaborada para a construção deste estudo foi: “Quais as melhores técnicas reabilitadoras para recuperar a estética e funcionalidade dos dentes anteriores e quais as problemáticas que a destruição destes dentes traz para a vida da criança?”.

Para a busca de dados a fim de realizar a pesquisa foram utilizadas as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores: “pediatric dentistry”, “deciduous rehabilitation”, “aesthetic restorations”, associados ao operador booleano “and”. E assim, também buscando artigos que estavam em referências nos artigos encontrados.

Como critérios de inclusão utilizaram-se relatos de caso, ensaios clínicos, meta-análise, revisões integrativas, estudos de coorte e controle, com restrição de data de 10 anos (2012-2022). Artigos em outras línguas ou que não apresentavam o trabalho na íntegra foram excluídos. A coleta dos dados foi realizada por meio da leitura dos resumos e, posteriormente à seleção foi realizada a leitura dos artigos na íntegra e, após esta leitura, foram excluídos alguns artigos que não se enquadravam no objetivo do trabalho.

3. Resultados e Discussão

Manter a estética dental é de grande preocupação na sociedade atual, de tal forma que as pessoas procuram se manter dentro do padrão para se sentirem aceitas. Uma vez que as crianças também possuem uma percepção estética de seus dentes e manter a cor, forma e textura dos dentes são essências para um sorriso “socialmente aceitável” (Sousa et al., 2018). Assim, manter a estética dental vem aumentando devido ao bullying que muitas crianças sofrem no ambiente escolar (Sousa et al., 2018). Um dos principais fatores para perda da estética dental está relacionado com o traumatismo dento-alveolar e a presença de lesões de cárie nos dentes anteriores (Salami & Bashiri, 2015; Amaral et al., 2019). Assim, fica evidente a preocupação estética na região anterior, juntamente com a função e o gerenciamento do espaço, ou seja, reabilitar a região estética torna-se fundamental (Goldenfum & de Almeida Rodrigues, 2019).

O traumatismo dento-alveolar (TDA) é considerado urgência nos consultórios dos odontopediatras, no entanto o atendimento que deveria ocorrer de forma imediata não acontece, pois, a família procura primeiramente por atendimento em hospitais, postos de saúde e consultórios médicos, e isso pode afetar o prognóstico dental (Silva, et al., 2021). A *International Association of Dental Traumatology* (IADT) define o trauma como um impacto externo no tecido dentário que pode se apresentar clinicamente como fratura de esmalte e/ou dentina com ou sem exposição pulpar, fratura radicular, luxação, subluxação, concussão, avulsão dentária, dentre outros (Vieira, et al., 2021). As principais causas do TDA estão relacionadas a quedas, brigas, lutas, esporte de contato, acidente automobilístico, trauma com objetos, maus tratos (Sanabe et al., 2009; Vieira et al., 2021; Silva, et al., 2021). A maioria dos TDA envolve os dentes anteriores ocorrendo com maior frequência nos incisivos centrais e laterais superiores (Guedes Pinto et., al 2016), lesões nesses dentes além da sintomatologia dolorosa e da perda da função pode também afetar diretamente a autoestima gerando um estresse emocional, principalmente se o trauma ocorrer em um dente permanente (Sanabe, et al., 2009; Vieira, et al., 2021).

Outro fator relacionado a perda de um dente anterior está relacionado com a cárie dentária, principalmente na primeira infância que ocorre até os 72 meses de idade, ela está associada a diversos fatores predisponentes e traz um impacto negativo na vida da criança (Sousa et al., 2018; Şengül et al., 2021). É uma doença multifatorial que necessita de uma dieta rica em sacarose, da presença de um biofilme dental com microrganismos cariogênicos, acidogênicos e aciduricos especialmente *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus acidophilus* e de um hospedeiro vulnerável (Sousa et al., 2018; Anil & Anand, 2017). A cárie na primeira infância possui desenvolvimento rápido e pode afetar vários dentes logo após a erupção, clinicamente a

lesão se inicia com manchas brancas nos incisivos decíduos superiores por toda a margem gengival, se continuar progredindo pode levar a destruição completa da coroa (Anil & Anand, 2017).

Como forma de reestabelecer a estética e consequentemente a função dos dentes anteriores tem-se hoje algumas possibilidades restauradoras estéticas na odontopediatria, dentre elas: coroas de acetato, resina composta, coroas de zircônia, pinos intrarradiculares. Os autores, periódicos e ideias centrais dos artigos mais relevantes estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos de maior relevância sobre os pontos-chave das reabilitações estéticas em dentes decíduos.

Autor/Ano	Periódico	Achados principais
Sousa et al., 2018	CES Odontologia	Coroas de acetato como possibilidade de restauração em dentes decíduos anteriores devido ao tempo clínico reduzido e a longevidade adequada da restauração.
Lopes et al., 2020	<i>Archives of health investigation</i>	Coroas de acetato além de suas características estéticas e biomecânicas adequadas, podem ser associadas com retentores intrarradiculares.
Goldenfum & de Almeida Rodrigues, 2019	<i>International journal of clinical pediatric dentistry</i>	Restaurações em resina composta demonstram características adequadas para o uso em reabilitações de dentes anteriores acometidos por cárie na primeira infância.
Piva et al., 2014	Revista APCD	As resinas compostas apresentam desgaste semelhante àquele apresentado pelos dentes decíduos, o que interfere minimamente na rizólise fisiológica.
Ashima et al., 2014	<i>Archives of health investigation</i>	Coroas de zircônia, a exemplo do que se percebe para dentes permanentes, tem biotolerância adequada para uso associado aos tecidos orais. Possuem alto polimento e por serem pré-fabricadas reduzem o tempo clínico.
Palhares et al., 2022	<i>Research, Society and Development</i>	Pinos de fibra de vidro são bons retentores intrarradiculares para uso em dentes decíduos, posto inclusive seu custo reduzido e a possibilidade de cimentação e reconstrução do dente em uma única sessão.

Fonte: Autores.

Quando os dentes decíduos anteriores são acometidos por traumas ou lesão cariosa, diferentes opções de tratamentos podem ser utilizadas e por se tratar de crianças a redução do tempo clínico é fundamental, principalmente em situações complexas que exigem maior tempo de trabalho e colaboração mínima do paciente (Sousa et al., 2018). Assim, em casos de reconstruções coronárias as coroas de acetato são uma excelente alternativa pois é possível atingir um resultado estético satisfatório em um tempo mínimo de trabalho além de fácil execução e baixo custo (Sousa et al., 2018; Lopes et al., 2020) quando comparadas as coroas de zircônia (Lopes et al., 2020). Assim, fazer restaurações diretas com auxílio de coroas de acetato é uma alternativa para devolver a forma anatômica de dentes fraturados, com grande destruição coronária, com defeitos de desenvolvimento de esmalte, garantindo a agilidade, resistência e qualidade exigidas na odontopediatria (Lopes et al., 2020). O uso desse tipo de coroa também pode estar associado ao tratamento endodôntico e a utilização de pinos de fibra de vidro para assegurar a reabilitação do dente comprometido (Lopes et al., 2020).

Restaurar incisivos superiores decíduos que foram perdidos principalmente por cárie na primeira infância é um dos maiores desafios enfrentados pelos odontopediatras devido ao comportamento infantil e a idade (Goldenfum & de Almeida Rodrigues, 2019; Sousa Martins Alves et al., 2022). Atualmente um dos facilitadores são as restaurações adesivas que permitem ao profissional realizar preparos minimamente invasivos e preservar a estrutura dental (Piva et al., 2014; Goldenfum & de Almeida Rodrigues, 2019), além disso, restaurações em resinas compostas são mais estéticas e o seu desgaste por abrasão tem-se mostrado semelhantes ao desgaste fisiológico dos dentes decíduos (Piva et al., 2014; Teixeira et al., 2021). Outro fator importante é em relação as propriedades funcionais das resinas, pois além da estética são importantes mantenedores de espaço para os dentes permanentes, na manutenção e recuperação das dimensões verticais (Piva et al., 2014), na função mastigatória, evita a instalação de hábitos vicioso, distúrbios na fonação e problemas de ordem psicológica (Sousa et al., 2018).

Outra opção reabilitadora estética são as coroas de zircônia que estão se tornando cada vez mais comuns em pacientes pediátricos (Sousa et al., 2018). Esse tipo de coroa também é conhecida como coroa de “aço cerâmico” pois além de proporcionar uma estética favorável possui alta resistência, são mais translúcidas, biocompatíveis, se assemelham ao dente decíduos e possuem boa adaptação ao tecido gengival (Ashima et al., 2014). As coroas de zircônia são pré-fabricadas e estão disponíveis em diferentes tamanhos o que permite o melhor ajuste e redução do tempo de cadeira. Esse material por ser altamente polido evita o acúmulo de biofilme (Ashima et al., 2014; Lopez-Cazaux et al., 2019).

Grandes destruições coronárias na odontopediatria tornam-se um verdadeiro desafio, devido a extensa destruição coronária os recursos protéticos não podem ser aplicados diretamente sobre o remanescente dental sendo necessária a retenção intrarradicular. Assim, a utilização de pinos de fibra de vidro associadas a coroas de acetato, coroas em resina ou zircônia tornam-se uma opção viável que apresenta um bom resultado estético em um menor tempo de trabalho (Amaral et al., 2019). Para colocação do pino é necessário a realização do tratamento endodôntico, o pino deve ocupar apenas o terço cervical da raiz, não excedendo 4 milímetros, pois assim não irá interferir no processo natural da rizólise e nem prejudicar o dente permanente (Soares et al., 2016; Amaral et al., 2019). O uso de pinos intrarradiculares é contraindicado quando o paciente possui bruxismo, grande perda da dimensão vertical, e mordida profunda pois pode causar sobrecarga na raiz e gerar sua absorção precoce, fraturas e falhas na restauração (Soares et al., 2016; Amaral et al., 2019). É recomendado a colocação de pinos de fibra de vidro em restaurações unitárias em que haja mais de 50 % de destruição coronária e que não tenha fratura radicular (Soares et al., 2016).

Em relação ao uso dos pinos de fibra de vidro Palhares et al. (2022) elenca vantagens da utilização dos pinos de fibra de vidro em relação à propriedades biomecânicas, com a dissipação de forças mastigatórias, e às propriedades adesivas por sua compatibilidade com os diferentes cimentos resinosos, além da facilidade técnica, mas principalmente, pensando em um país com iniquidades sociais como o Brasil, os autores elencam a viabilidade econômica da indicação dos pinos de fibra de vidro nos dentes decíduos, ainda que estes sejam transitórios, posto o custo baixo do procedimento quando comparado ao benefício proporcionado.

Já que diz respeito às coroas de zircônia, suas propriedades são superiores aos demais materiais restauradores, além de propiciarem maior satisfação parental. Uma desvantagem, embora não seja absoluta, é o custo elevado da reabilitação com coroas em cerâmica, levando em conta a duração do dente decíduo na cavidade oral. O alto custo pode tornar o procedimento menos universal e levar a um aumento da indicação da coroa de acetato com resina composta (Alzanbaqi et al., 2022).

4. Considerações Finais

No mercado existem diversas alternativas que podem ser usadas para o reestabelecimento da estética e/ou função de um dente que foi comprometido seja por trauma ou por lesão cariosa. Assim, cabe ao odontopediatra juntamente com a família decidir qual a melhor escolha dentre os materiais disponíveis para aquele tratamento. Nenhuma das possibilidades apresentadas pode ser considerada superior às outras, apesar dos resultados mostrarem que as coroas de zircônia apresentam propriedades superiores aos demais materiais, além de parecer ser melhor aceito pelos pais/responsáveis. Não obstante a melhor escolha é aquela que seja financeiramente viável, atenda as exigências estéticas e funcionais e tenha o tempo clínico reduzido.

Mais estudos são necessários no campo das reabilitações estéticas em Odontopediatria, especialmente aqueles que possibilitam inferências clínicas sob o alicerce da prática baseada em evidência científica, como revisões sistemáticas e estudos clínicos randomizados, no intuito de direcionar a amparar decisões conjuntas de pais/responsáveis sob a orientação do odontopediatra.

Referências

- Alzanbaqi, S. D., Alogaiei, R. M., Alasmari, M. A., Al Essa, A. M., Khogeer, L. N., Alanazi, B. S., Hawsah, E. S., Shaikh, A. M., & Ibrahim, M. S. (2022). Zirconia Crowns for Primary Teeth: A Systematic Review and Meta-Analyses. *International journal of environmental research and public health*, 19(5), 2838. <https://doi.org/10.3390/ijerph19052838>
- Amaral, R. S., Ferreira, I. A., Campello, S. C. S., Calvo, A. F. B., Tedesco, T. K., & Imparato, J. C. P. (2019) Use of intrarradicular pins in primary teeth: case report of one year of accompanying. *RGO, Rev Gaúch Odontol*. 2019;67:e20190041. <https://doi.org/10.1590/1981-86372019000413672>
- Anil, S., & Anand, P. S. (2017). Early Childhood Caries: Prevalence, Risk Factors, and Prevention. *Frontiers in pediatrics*, 5, 157. <https://doi.org/10.3389/fped.2017.00157>
- Ashima, G., Sarabjot, K. B., Gauba, K., & Mittal, H. (2014). Zirconia Crowns for Rehabilitation of Decayed Primary Incisors: An Esthetic Alternative. *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, 39(1), 18–22. doi:10.17796/jcpd.39.1.t6725r5566u4330g
- Bakhsh, T. A., Khan, S. J., Gharamah, H. A., Alshoaibi, E., & Turkistani, A. (2021). Nondestructive evaluation of microleakage in restored primary teeth using CP-OCT. *Nigerian Journal of Clinical Practice*, 24(6), 919-919.
- Bernardes, A. L. B., Dietrich, L., & de França França, M. M. C. (2021). A cárie precoce na infância ou cárie de primeira infância: uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 10(14), e268101422093-e268101422093.
- De Grauwe, A., Aps, J. K., & Martens, L. C. (2004). Early Childhood Caries (ECC): what's in a name?. *European journal of paediatric dentistry*, 5(2), 62–70.
- Duhan, H., Pandit, I. K., Srivastava, N., Gugnani, N., Gupta, M., & Kochhar, G. K. (2015). Clinical comparison of various esthetic restorative options for coronal build-up of primary anterior teeth. *Dental Research Journal*, 12(6), 574.
- Estrela, C. (2018). *Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa*. Artes Médicas.
- Goldenfum, G. M., & de Almeida Rodrigues, J. (2019). Esthetic Rehabilitation in Early Childhood Caries: A Case Report. *International journal of clinical pediatric dentistry*, 12(2), 157–159. <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1611>
- Guedes pinto, A. C. (2016). *Odontopediatria*. (9ª ed.): Santos.
- Lopes, L. P. B., Alves Filho, A. de O., Medina, P. O., Zacarias Filho, R. P., & Hanan, S. A. (2020). Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso. *Archives of health investigation*, 9(6), 507–512. <https://doi.org/10.21270/archi.v9i6.4902>
- Lopez-Cazaux, S., Aiem, E., Velly, A. M., & Muller-Bolla, M. (2019). Preformed pediatric zirconia crown versus preformed pediatric metal crown: study protocol for a randomized clinical trial. *Trials*, 20(1), 530. <https://doi.org/10.1186/s13063-019-3559-1>
- Mota De Sousa, L. M., Furtado Firmino, C., Alves Marques-Vieira, C. M., Silva Pedro Severino, S., & Castelão Figueira Carlos Pestana, H. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa De Enfermagem De Reabilitação*, 1(1), 45–54. <https://doi.org/10.33194/rper.2018.v1.n1.07.4391>
- Palhares, I. L., Pereira, M. K. S., Silva, D. L. M., Carvalho, T. de A., & Machado, F. C. (2022). O uso de pinos de fibra de vidro em dentes decíduos anteriores. *Research, Society and Development*, 11(14), e358111436305. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36305>
- Pineda, I. C., Osório, S. D. R. G., & Franzin, L. C. D. S. (2014). Cárie precoce da primeira infância e reabilitação em odontopediatria. *Uningá Review*, 19(3).
- Piva, F., Ribeiro, C. S., & Coelho de Souza, F. H. (2014) Avaliação clínica de restaurações de resina composta em molares decíduos - estudo piloto. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* [online]. 68(1), 69-74. ISSN 0004-5276.
- Salami, A., Walia, T., & Bashiri, R. (2015). Comparison of Parental Satisfaction with Three Tooth-Colored Full-Coronal Restorations in Primary Maxillary Incisors. *The Journal of clinical pediatric dentistry*, 39(5), 423–428. <https://doi.org/10.17796/1053-4628-39.5.423>
- Sanabe, M. E., et al (2009) Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. *Rev Paul Pediatr* ;27(4):447-51. <https://www.scielo.br/j/rpp/a/zPpVrJv7LKT9QQ8M9cpmPG/?lang=pt&format=pdf>
- Şengül, F., Urvasızoğlu, G., Dereliöğlu, S., Seddik, T., Çelikel, P., & Baş, A. (2021). Early Childhood Caries in 4- to 5-Year-Old Children in Erzurum, Turkey. *Frontiers in public health*, 9, 725501. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.725501>
- Silva, E. T. C., Vasconcelos, M. G., & Vasconcelos, R. G. (2021). Traumatismo dento-alveolar: uma visão geral sobre aspectos epidemiológicos, etiológicos, abordagem clínico- terapêutica e classificação. *Research, Society and Development*, 10(1), e10410111564. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11564>
- Soares, A. L., Barroso, E. de A., Toledo, R. A., & Machado, F. C. (2016). Reabilitação estética na primeira infância: Relato de caso. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep • 26(2) 91-98 • jul.-dez. 2016 ISSN Impresso: 0104-7582 • ISSN Eletrônico: 2238-1236. <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/Fol/article/view/2723/1817>>
- Sousa, M. I. A. V., Cavalheiro, J. P., Bussaneli, F. J., & Zuanon, A. C. C. (2018) Aesthetic rehabilitation with strip crowns in Pediatric Dentistry: a case report. (2018). *CES odontol*. [online]. (31)2, 66-75. ISSN 0120-971X. <https://doi.org/10.21615/cesodon.31.2.7>.
- Sousa Martins Alves, J. A., Gomes Negrão Júnior, M., Souza Xavier, P., de Oliveira Rocha, M., & Andraus de Andrade, R. (2022). Reabilitação de dentes decíduos anteriores utilizando coroas de acetato: relato de caso clínico. *Scientia Generalis*, 3(1), 402–410. <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/420>
- Teixeira, L. A. de N., Maduro, C. H. da S., Kramer, J. B., Carlos, A. M. P., & Brasil, S. P. A. (2021). Reabilitação com resina composta de dentes anteriores desgastados por bruxismo / Composed resin rehabilitation in anterior teeth worn by bruxism. *Brazilian Journal of Development*, 7(12), 113848–113869. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-257>
- Vieira, W. de A., et al. (2021) Prevalence of dental trauma in Brazilian children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 37(12)[Accessed 29 September 2022] , e00015920. <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00015920>>.<https://doi.org/10.1590/0102-311X00015920>.